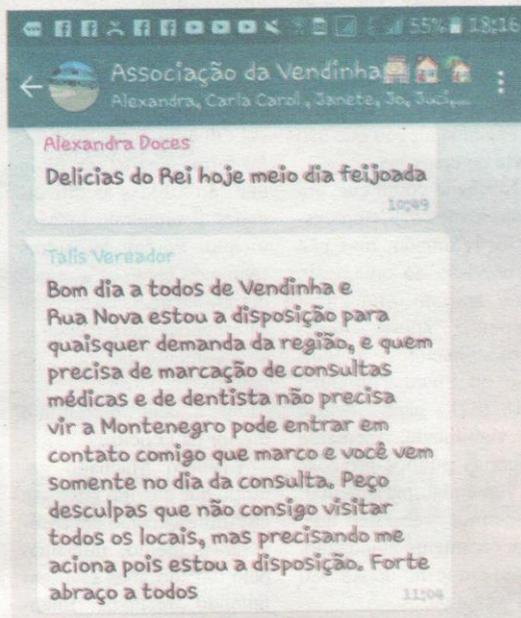


OAB pede inquérito para investigar marcação de consultas por vereador

Mensagem encaminhada para moradores do interior desperta suspeitas

A Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Montenegro quer explicações sobre a forma como o vereador Talis Ferreira (PR) está fazendo o agendamento de consultas médicas para as comunidades de Vendinha e Rua Nova. O presidente da entidade, Sepé Tiaraju Rigon de Campos, encaminhou ontem uma representação ao Ministério Público pedindo a abertura de um inquérito civil. O advogado entende que existem fortes indícios do cometimento de vários crimes.

A representação é motivada por uma publicação feita pelo Jornal Ibiá nesta quinta-feira, na coluna Cenário Político, assinada pelo jornalista Márcio Reinheimer. Na nota intitulada “Agendamento de Consultas”, o colunista publicou a reprodução de uma mensagem enviada pelo vereador Talis Ferreira a um grupo da rede social whats app. No texto, o representante do PR comunica aos moradores das comunidades de Vendinha e Rua Nova que, se eles precisarem de consultas com médicos ou dentistas, não precisam vir a Montenegro. “...pode entrar em contato comigo que marco e você vem somente



MENSAGEM no Whats app motivou representação da OAB à Promotoria

no dia da consulta”, promete.

De acordo com Sepé, o texto deixa claro que o vereador está, no mínimo, cometendo um desvirtuamento da função parlamentar. “Há fortes indícios de que se trata de um fato consumado e que a mesma promessa já foi feita a outras comunidades”, sublinha o advogado.

O presidente da OAB acredita que pode estar ocorrendo, inclusive, crime eleitoral, como a cap-

tação de votos em troca de favores. “Tem que ser esclarecido se estes agendamentos não estão privilegiando pessoas em função de critérios políticos e prejudicando aqueles que realmente necessitam das consultas”, aponta. “Em tese, pode estar havendo clientelismo eleitoral”, reforça.

Por outro lado, o advogado diz que é preciso investigar se há envolvimento de agentes políticos e servidores públicos nesse

sistema de agendamento feito pelo vereador. “Temos de verificar, por exemplo, se não estão furando a fila”, ressalta. “O conteúdo dessa mensagem é grave e a OAB tem o dever de buscar esclarecimentos e eventuais responsabilizações”, conclui.

O secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos de Azeredo, garante que o vereador Talis Ferreira não tem vantagem alguma na “Assistência” por ser aliado do governo Aldana. “O sistema de agendamento é por telefone e todo informatizado. Uma mesma pessoa só consegue marcar duas consultas por dia”, assegura.

Azeredo está convicto de que a promessa do vereador aos moradores de Vendinha e Rua Nova não implica em qualquer tipo de irregularidade na Secretaria. “Aqui não se faz politicagem. Não é a amizade com um vereador que vai agilizar algum atendimento”, garante.

A reportagem do Jornal Ibiá tentou contato ontem à tarde com o vereador Talis Ferreira por celular, mas ele não atendeu. Também não conseguiu localizá-lo em seu gabinete, na Câmara Municipal.